



SAÚDE E CIDADANIA – TRANSFORMANDO A ESCOLA EM PROMOTORA DE SAÚDE DA COMUNIDADE

Eline Deise Alves da Silva

*Técnica em Saúde Bucal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
eline.silva@ebserh.gov.br*

Rosany Larissa Brito de Oliveira

*Cirurgiã-Dentista do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
rosany.brito@ebserh.gov.br*

Leandro de Mello Azevedo

*Técnico em Saúde Bucal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
leandro.azevedo@ebserh.gov.br*

Valtuir Barbosa Felix

*Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Unidade Cérvico-Facial – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
valtuir.felix@ebserh.gov.br*

Terezinha Barbosa da Silva

*Enfermeira do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Ambulatório – EBSEH – UFAL – Maceió, AL
teteubarbosa_@hotmail.com*

Tipo de Apresentação: Comunicação Oral

Resumo



INTRODUÇÃO: promoção em saúde bucal consiste em ações preventivas de caráter coletivo que visam conscientizar os indivíduos em relação a sua própria saúde. Nesse contexto, a educação em saúde busca a integração entre o teórico e a prática. A Educação em Saúde Bucal possui papel relevante na prevenção dos problemas bucais, pois conscientiza o indivíduo sobre as doenças que podem acometê-lo, capacitando-o a interferir positivamente em sua saúde. A escola é considerada um espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, devido sua abrangência e o fato de serem também responsáveis pela formação de atitudes e valores. **OBJETIVO:** o objetivo desse trabalho é proporcionar integração entre a escola, a comunidade e todos os participantes do projeto, visando a promoção da saúde na comunidade escolar de forma mais efetiva baseando-se nos princípios da integralidade, da participação e controle social, da atenção básica do SUS, buscando formar cidadãos-alunos e familiares para defesa cotidiana dos direitos à cidadania. **METODOLOGIA:** Este trabalho faz parte do Projeto de Extensão Universitária, vinculado à Universidade Federal de Alagoas, intitulado “Saúde e Cidadania – Transformando a escola em promotora de saúde da comunidade”. O projeto teve a duração de 12 meses onde foram realizadas atividades de educação em saúde dirigida à população alvo, através de palestras, orientação de higiene bucal, aplicação tópica de flúor e escovação supervisionada, criação de oficinas de protagonismo juvenil e jovens promotores de educação e saúde de acordo com o cronograma. **RESULTADOS:** foi desenvolvida metodologia de educação comunitária que contribuiu com a formação e capacitação dos alunos, pais e professores, no tocante à saúde bucal, contribuindo assim, não só para melhorar a condição de saúde bucal, mas também para o aumento da qualidade de vida. Observou-se que as atividades preventivas de saúde bucal tiveram boa aceitação por parte dos alunos da Escola Estadual Maria Ivone Santos Oliveira. Além disso, a participação ativa dos alunos nas atividades, foi um importante recurso mediador, promovendo maior interação das crianças e adolescentes com todos os profissionais participantes do projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as atividades lúdicas e preventivas desenvolvidas contemplam os objetivos aos quais se propõem, promovendo as práticas de autocuidado, de socialização, criando jovens multiplicadores de saúde na escola e na comunidade.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição; Saúde Escolar; Odontologia; Promoção em saúde.

1. Introdução

Este trabalho consiste num relato de experiências sobre as atividades de promoção em saúde bucal, que visa criar jovens multiplicadores de saúde na escola e na comunidade, além de conscientizar os indivíduos em relação a sua própria saúde enquanto instrumento de estímulo ao autocuidado, através de utilização de palestras e atividades preventivas como escovação dental supervisionada e aplicação tópicas de flúor, contribuindo assim não só para melhorar a condição de saúde bucal, mas também para o aumento da qualidade de vida e



estimulando a sociabilidade das crianças e adolescentes da Escola Estadual Maria Ivone Santos Oliveira.

Educação em saúde é um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde (ALVES, 2005).

Tendo em vista a importância dos programas escolares de saúde bucal como forma de atuação na área educativa, preventiva e de recuperação da saúde, o objetivo desse trabalho foi descrever as principais ações de saúde bucal desenvolvidas na Escola Estadual Maria Ivone Santos Oliveira. Assim a pergunta científica que norteou sua pesquisa foi: de que forma as atividades de saúde bucal podem mudar o perfil social da criança e do adolescente na comunidade escolar?

2. Referencial Teórico

A idade escolar é um período apropriado para o desenvolvimento de programas de saúde. Os estudantes apresentam maior facilidade de aprendizagem, melhor coordenação motora e maior motivação para incorporar hábitos de vida saudáveis. Com base nisso, programas escolares de saúde bucal podem gerar maior responsabilidade e preocupação com a higiene oral, reduzindo, assim, a necessidade de tratamentos invasivos ao longo da vida e, conseqüentemente, desenvolvendo hábitos de vida mais saudáveis (SITYÁ et al., 2014).

A saúde bucal deve ser vista como parte integrante e indissociável da saúde geral do indivíduo. Os programas de saúde bucal com ações preventivas e educativas são fundamentais, não apenas para melhorar as condições da saúde bucal, mas também para aumentar a qualidade de vida da população (SITYÁ et al., 2014).

Visão esta, que atua em consonância com o Programa de Saúde na Escola, que é uma política intersetorial da Saúde e Educação, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6286 de 5



de dezembro de 2008, com a finalidade de promover saúde e educação integral às crianças, jovens e adultos, evidenciando assim, a necessidade da articulação entre a escola, e a rede de saúde do município (NEVES, 2017).

É importante destacar que para o sucesso do processo de formação dos jovens multiplicadores está relacionado ao potencial dos adolescentes participantes e pela estrutura e capacidade criativa dos profissionais que facilitam o processo de formação (NEVES, 2017).

3. Metodologia

Este trabalho faz parte do Projeto de Extensão Universitária, vinculado à Universidade Federal de Alagoas, intitulado “Saúde e Cidadania – Transformando a escola em promotora de saúde da comunidade”. O programa atua com uma equipe multidisciplinar composta por alunos, professores e profissionais da saúde das seguintes áreas: enfermagem, odontologia e medicina.

Foram realizadas intervenções individuais e grupais no refeitório da Escola Estadual Maria Ivone Santos Oliveira com a atuação da equipe Odontológica. A dinâmica estabelecida começava com uma palestra educativa sobre saúde bucal; na sequência, as crianças e adolescentes eram encaminhadas para as pias, onde eram orientados sobre as práticas de higiene oral, realizava-se então a escovação dental supervisionada, com aplicação tópica de flúor. Por último, foram desenvolvidas mesas demonstrativas que possibilitaram a transmissão dialogada do conhecimento sobre os estágios de evolução da doença cárie, bem como dos múltiplos fatores que favorecem o seu desenvolvimento.

Os dados desse trabalho foram coletados a partir do relato de experiência dos profissionais e das crianças e adolescentes participantes do projeto.

4. Resultados e Discussões

Foi desenvolvida metodologia de educação comunitária que contribuiu com a formação e capacitação dos alunos, pais e professores, no tocante à saúde bucal, contribuindo



assim, não só para melhorar a condição de saúde bucal, mas também para o aumento da qualidade de vida. Observou-se que as atividades preventivas de saúde bucal tiveram boa aceitação por parte dos alunos da Escola Estadual Maria Ivone Santos Oliveira.

Essa aceitação fundamenta-se no movimento da Educação Popular em Saúde, que tem priorizado a relação educativa com a população, rompendo com a verticalidade da relação profissional-usuário. Dessa forma, valorizam-se as trocas interpessoais, as iniciativas da população e usuários e, pelo diálogo, buscam-se a explicitação e compreensão do saber popular. Esta metodologia, portanto, contrapõe-se à passividade usual das práticas educativas tradicionais, visto que o usuário é reconhecido como sujeito portador de um saber, capaz de estabelecer uma interlocução dialógica com o serviço de saúde e de desenvolver uma análise crítica sobre a realidade e o aperfeiçoamento das estratégias de luta e enfrentamento (ALVES, 2005).

A inserção do cirurgião-dentista nos programas escolares de saúde é válida, visto que as atividades de promoções de saúde bucal trazem mudanças de conhecimentos e consciência e de atitudes (SITYÁ et al., 2014).

Foi observado ainda que a participação ativa dos alunos nas atividades, foi um importante recurso mediador, promovendo maior interação das crianças e adolescentes com todos os profissionais participantes do projeto. Acredita-se que o objetivo da educação dialógica não é apenas o de transmitir conhecimentos sobre saúde, mas de transformar saberes os existentes. A prática educativa, nesta perspectiva, visa ao desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a saúde (ALVES, 2005).

Dessa forma, a Educação em Saúde Bucal possui papel relevante na prevenção dos problemas bucais, pois conscientiza o indivíduo sobre as doenças que podem acometê-lo, capacitando-o a interferir positivamente em sua saúde (GARBIN et al., 2012). Assim, espera-se que a atuação conjunta da escola e da equipe de saúde seja capaz de criar jovens multiplicadores na escola e na comunidade.

5. Considerações finais



As atividades lúdicas e preventivas desenvolvidas contemplam os objetivos aos quais se propõem, promovendo as práticas de autocuidado, de socialização, criando jovens multiplicadores de saúde na escola e na comunidade.

Referências

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.

GARBIN, C. A. S. et al. Conhecimento sobre saúde bucal por concluintes de pedagogia. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 453-462, 2012.

Neves, N. A. **Processo de formação dos jovens multiplicadores do programa de saúde na escola do município de Feira Nova – PE**. Acesso em: 28 de setembro de 2017. Disponível em: <<http://www.ideiasus.fiocruz.br/portal/index.php/promocao-da-saude/1338-processo-de-formacao-dos-jovens-multiplicadores-do-programa-de-saude-na-escola-do-municipio-de-feira-nova-pe>>.

SITYÁ, D. S. et al. Análise de programas escolares de saúde bucal no Brasil. **Revista da Faculdade de Odontologia**, Passo Fundo, v. 19, n. 3, p. 293-296, 2014.